

6/8/91 O Globo

Líder fala sobre o racismo no Brasil

BRASÍLIA — Nelson Mandela disse ontem ao Presidente do STF, Ministro Sydney Sanches, que sentiu uma amargura nos negros brasileiros com quem conversara nas visitas ao Rio de Janeiro, ao Espírito Santo e a Salvador. O comentário foi feito quando Sanches e Mandela conversavam sobre a situação do negro no País.

— A Constituição de 1988 foi importante para o negro, pois criou mecanismos mais duros para impedir o racismo, no entanto, do ponto de vista social e econômico, ainda não se conseguiu dar ao negro brasileiro condições de igualdade com o branco. Um dos principais problemas de nosso País é a má distribuição de renda, e o negro é o mais atingido — disse Sanches a Mandela.

Acompanhado da mulher Winnie e de representantes de países africanos no Brasil, o líder sul-africano disse ao Presidente do STF que um dos principais objetivos do Congresso Nacional Africano é implantar um Judiciário totalmente independente na África do Sul.

— Os direitos humanos só podem ser garantidos se houver um sistema judiciário isento e independente, e isto ainda não existe em nosso país — disse Mandela.

Para o Presidente do STF, a visita de Mandela ao Tribunal foi o momento mais gratificante já vivido por ele na chefia da Corte máxima do Judiciário brasileiro.